

## **IDENTIDADE DE GÊNERO E SEXUALIDADE NOS LIVROS DIDÁTICOS DE ESPANHOL**

*Liliane Maria Novaes Pereira da Silva*

Numa recente declaração, a atual presidente da República Dilma Rousseff, proibiu a abordagem de temas relacionados a “opções sexuais” em órgãos do governo. Apesar de não ter analisado o conteúdo completo do material do Projeto Escola Sem Homofobia, resolveu que seria adequado não tocar no assunto dentro da escola para não haver defesa de políticas sexuais de “A, B, C ou D”. A Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Travestis e Transgêneros (ABGLT) elaborou o material para o MEC, com respaldo da Organização das Nações Unidas Para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), com o intuito de combater a homofobia entre alunos do ensino médio, porém, houve uma grande pressão da parte conservadora da sociedade para que esta política fosse vetada. A partir dessa polêmica, a presente comunicação busca apresentar um projeto de pesquisa, de cunho discursivo, acerca dos livros didáticos de língua espanhola aprovados pelo Programa Nacional do Livro Didático - PNLD 2012 com o intuito de observar como as políticas sexuais e estruturas a partir delas se fazem presentes na formação do aluno-cidadão. Propõe-se observar e analisar os fragmentos que enfoquem questões relativas à sexualidade, à identidade da mulher na sociedade, ao lugar ocupado pelo homem e aos modelos de famílias que aparecem (ou são silenciados) em tais coleções didáticas. O PNLD proporciona materiais aos alunos das escolas públicas de todo o país com o intuito de subsidiar o trabalho do professor. Esse material acompanhará o processo de aprendizagem, portanto, seu conteúdo tem importância fundamental na formação do cidadão. O gênero e a sexualidade têm sido usados como ferramenta para impor padrões determinando a estrutura de nossa sociedade (BOURDIEU, 2011). Assim, querer diminuir as desigualdades sociais de nosso sistema sem repensar a maneira como nos identificamos não poderá gerar bons resultados, já que em sua raiz está a falta de equidade. O tema escolhido tem como motivação levantar questionamentos de como lidamos com as maneiras de nos identificarmos no meio social em vista a crise identitária que vivemos (HALL, 2006), para que assim continuemos nos organizando para construir uma sociedade sem monstruosos abismos sociais, exclusões e injustiças. Para esta pesquisa, propõe-se um marco teórico que alie as concepções da Análise do Discurso francesa de base enunciativa (AUTHIER-REVUZ, 1998; MAINGUENEAU, 1987) e conceitos

dialógicos de Bakhtin (1997) à sociologia (BOURDIEU, 2011) e a estudos culturais (HALL, 2012; LOURO, 2011).

Palavras-chave: identidade, gênero, sexualidade, livro didático.